

Trabalho



CULTURA

Central lança livro sobre mundo do trabalho no cinema

O Mundo do Trabalho no Cinema é o livro, organizado por Carolina Maria Ruy, que o Centro de Memória Sindical e a Força Sindical lançarão, no próximo dia 24, às 18h30, no prédio da Força Sindical, em São Paulo. A obra contém as resenhas de filmes que têm relação com o mundo do trabalho, e que foram publicadas no site da Força Sindical desde 2008.

“O cinema pode ajudar muito na formação do pensamento crítico, estimulando o imaginário e abordando conteúdos e valores de maneira alternativa. Usar o cinema como ponto de partida para o debate sobre o mundo do trabalho não é algo inédito, mas a diversidade de tipos de filmes, propostos sem preconceitos, é o que há de novo neste livro desenvolvido pelo Centro de Memória e a Força Sindical”, declara Miguel Torres.



A ideia de criar uma coluna sobre filmes no site da Central partiu do secretário-geral João Carlos Gonçalves, Juruna, e foi prontamente endossada pelo presidente Miguel Torres. Segundo Juruna, “é fundamental investir na formação sindical, cultural e política dos trabalhadores para que eles possam discernir qual o caminho a seguir nas várias situações com as quais se deparam”.

“A intenção deste livro é justamente a de fomentar um olhar crítico sobre o cinema”, diz Milton Baptista de Souza, Cavalo, presidente do Centro de Memória Sindical. Para o professor da Unesp (Universidade Júlio de Mesquita Filho) Giovanni Alves, o livro “é um importante guia para professores, pesquisadores e formadores sindicais que queiram usar o filme como meio para reflexão crítica do mundo do trabalho”.

OPINIÃO

Miguel Torres
Presidente da Força Sindical



Nossa luta contra a desindustrialização e o desemprego

A retração da atividade industrial é uma realidade inquestionável, e a explicação para o fato é, além de preocupante, simples: a política econômica que o governo vem, há tempos, adotando.

A inflação alta afeta o poder de compra das famílias, intensificando o endividamento das pessoas que, por sua vez, pagam mais pelo crédito em função do aumento dos juros. Com o baixo consumo, os estoques do comércio aumentam, os lojistas reduzem seus pedidos e os fabricantes cortam a produção e os empregos. Um círculo vicioso!

Para combater a desindustrialização – redução ou eliminação da capacidade industrial ou atividade das empresas –, as principais Centrais Sindicais brasileiras estão empenhadas em enfrentar a crise defendendo a manutenção dos empregos e a saúde financeira da indústria. Um ato entre as Centrais, visando o enfrentamento à crise, o estímulo aos investimentos e a retomada do crescimento econômico, está marcado para o próximo dia 3, em São Paulo, e para o dia 8, no Rio de Janeiro.

A indústria nacional, e o emprego de milhares de brasileiros, não podem ficar à mercê dos desacerdos do governo, com a falta de investimentos no parque industrial, com o excesso de burocracia, com a abundância de impostos e a falta de competitividade com os produtos importados.

Nosso esforço é por um Brasil melhor!

2001: Uma Odisseia no Espaço

O filme *2001: Uma Odisseia no Espaço* é uma reflexão sobre a relação do homem com a natureza e sobre o conceito essencial do trabalho. Se seu objetivo fosse apenas mostrar máquinas engenhosas e uma previsão do futuro, qual seria o significado de abordar a pré-história do homem, quando nossos ancestrais começaram a manusear objetos e usá-los para suas necessidades diárias? Ao representar o momento em que os primatas passam a usar pedaços de madeira e ossos como ferramentas, ele trata, fundamentalmente, da

capacidade humana de raciocinar, elaborar e criar. Esta capacidade está na base do conceito do trabalho. Isto pode parecer estranho, pois a ideia de trabalho, hoje em dia, remonta a um sistema que muitas vezes distancia o trabalhador do que se pode chamar de elaboração e processo criativo. Mas a ideia de trabalho, mesmo neste trabalho alienado e injusto, está sempre ligada ao esforço humano de inventar e produzir. O trabalho não é apenas o esforço repetitivo e cansativo de uma linha de produção. Em suas múltiplas facetas, ele

pode ser um ato criativo e de emancipação humana. *2001: Uma Odisseia no Espaço* coloca no centro de sua argumentação o conceito mais elementar de trabalho e o quociente da responsabilidade do homem pela sua própria evolução.

*Carolina Maria Rui é jornalista, coordenadora de projetos do Centro de Cultura e Memória Sindical

CONTRA MORTES E VIOLÊNCIA

Vigilantes de transportes de valores param no próximo dia 23

Os vigilantes de transportes de valores de Campinas e Ribeirão Preto vão paralisar suas atividades no dia 23. “Será o ‘Dia do Chega!’. Chega de violência, de ataques e mortes na categoria. Vamos parar e protestar em defesa da vida”, diz o presidente do SindForte (Sindicato dos Trabalhadores no Transporte de Valores e Escolta Armada do Estado), João Passos.

A entidade comandará a manifestação contra a onda de ataques a carros-fortes.



Foto: Sindicato dos Vigilantes

João Passos: “Vamos parar e protestar em defesa da vida”

“Vamos sair pelas ruas das duas cidades, com os veículos seguindo os companheiros”. Algumas das ações mais recentes que os vigilantes sofreram foram: 6ª feira (6/11), cerca de vinte homens armados com fuzis e metralhadoras invadiram a Prosegur, em Campinas; 2ª feira (9/11), quadrilha fortemente armada explodiu carro-forte da Protege, na região de Ribeirão. Um vigilante foi morto.

Os vigilantes reivindicam a moderni-

zação dos armamentos. “Não dá mais para os vigilantes portarem revólveres 38 contra armas como AR-15, pontos 40 e 50 dos criminosos”. Os trabalhadores também pleiteiam o enquadramento do assassinato de vigilantes como crime hediondo e a redução do volume de dinheiro nos carros-fortes, porque altas quantias atraem bandidos. O protesto é também contra a inoperância do governo do Estado quanto à segurança pública.



NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

fsindical.org.br facebook.com/CentralSindical

imprensa@fsindical.org.br flickr.com/photos/forca_sindical

twitter.com/centralsindical youtube.com/user/centralsindical

SINDICALIZE-SE

PARTICIPE DO SEU SINDICATO!